



Local: Sala virtual do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda na ferramenta Webconf, da Prefeitura de Londrina

Data: 28/05/2021

Horário: 08h30m

Ata n.º 05/2021

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às 08h30m primeira chamada, e às 08h:45min na segunda chamada, na Sala virtual do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda na ferramenta Webconf, da Prefeitura de Londrina, realizou-se a Reunião do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: **Conselheiros e representantes:** Nelson Aparecido Barizon (Sescap), Antonio Marcos Correia (Sindimercados), Anderson Gonçalves da Silva (SML), Dilceia Cardoso de Lima (SME), Geocélia Alves Ribeiro (SME) e Osvaldo Campos Jr. (SMAA). **Convidados:** Liciano Pedrosa, consultora do Sebrae. **1. Leitura e aprovação da Ata e da Pauta;** **2. Conversa com a convidada do Sebrae Londrina.** **3. Informes** **1. Leitura e aprovação da Ata e da Pauta** O secretário executivo do Conselho, Cesar Makiolke, iniciou a reunião e a Pauta foi aprovada. Da mesma forma, a ata, previamente enviada aos conselheiros por email, foi aprovada por unanimidade. **2. Conversa com a convidada do Sebrae Londrina.** A consultora do Sebrae, Liciano Pedrosa, se apresentou dizendo que o Sebrae da regional norte, que atende Londrina e mais 91 municípios, é responsável por auxiliar os micro e pequenos empreendedores e também àqueles que querem começar a empreender. Liciano destacou as parcerias do Sebrae e, principalmente, a criação da Sala do Empreendedor, há dez anos, e como ela é fundamental no atendimento aos MEIs e no desenvolvimento da economia da cidade. Liciano lembrou que a Secretaria do Trabalho é a nova sede da Sala do Empreendedor e que o Sebrae acredita que isso tem tudo para ajudar a Sala a crescer. O secretário executivo, Cesar Makiolke, explicou que o CMTER se propôs a discutir o reflexo da tecnologia no mercado de trabalho neste mandato e que está ouvindo especialistas na área para conhecer mais sobre o assunto e, a partir dessa premissa, foi feito o convite ao Sebrae para contribuir para essa discussão. Liciano explicou que na transformação virtual, acelerada pelo coronavírus, muitos pequenos empreendedores se viram desamparados, principalmente, pela falta de instrução no campo virtual. A consultora lembrou que os MEIs, em cerca de 50%, são pessoas mais simples que enfrentam desde a falta de pacote de dados para acessar à internet até a dificuldade com as ferramentas. Por isso, Liciano acredita que um caminho possível para o Conselho é promover essa educação virtual. Além disso, para empreendedores mais estruturados, ela acredita que o principal desafio é promover o entendimento de como as empresas podem se relacionar com seu público consumidor nesse novo cenário. Liciano acredita que o futuro apresentará um modelo híbrido, em que o presencial terá sua importância, mas o meio online será tão importante quanto. Ela lembra que as ferramentas estão cada vez mais acessíveis, mas a maior dificuldade é de tratar com as questões adjacentes relacionadas a elas, como a logística de distribuição, controle de estoques, relacionamento com clientes e assim por diante. Nesse sentido, Liciano apontou o programa Recupere, do Sebrae. O programa foi criado pelo Sebrae Paraná para



CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO, EMPREGO E
RENDA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

auxiliar as empresas do estado que vivem dificuldades. O objetivo é atender 15 mil empresas com informação e mentorias, auxiliando no planejamento e entregando um plano de ação para que as pequenas empresas executem. O programa começa com um diagnóstico individualizado feito por um consultor do Sebrae e, com tudo mapeado, envolve capacitações e um planejamento elaborado em conjunto. O site para acessar o Recupere é o www.sebraepr.com.br/recupere. O empreendedor que preferir pode procurar direto a sede do Sebrae. Liciane também chamou a atenção para o Plano de Retomada da Economia, que o Sebrae está desenvolvendo junto ao Poder Público e a Sociedade Civil, e que em breve esse Plano terá uma plataforma online para reunir as informações e atender ao empresariado local. O plano já está realizando uma pesquisa de carências na cidade para, com as informações em mãos, ter ações assertivas no incentivo aos negócios do município. A previsão da pesquisa é de que ela seja concluída em 30 de junho e, uma vez finalizada, Liciane se dispôs a apresentá-la ao CMTER. A consultora disse que o Conselho, com todas as representatividades que ele reúne, tem condições de promover divulgações e atrair público para as qualificações diversas que a cidade oferece. Ela lembrou que, muitas vezes, existem diversas oportunidades, mas não existe público para aproveitá-las. Cesar enfatizou a mudança da Sala do Empreendedor para a Secretaria e que isso vem acompanhado de uma série de capacitações. O conselheiro Nelson perguntou sobre como tem sido a experiência. Cesar explicou que, como em toda mudança, existem alguns desafios. Alguns MEIs ainda têm ido à Prefeitura e houve um processo de entendimento do melhor local da Secretaria para hospedar a Sala, mas que ela tem andado muito bem nesse início e que na semana seguinte será feito um ato para a imprensa para que a cidade seja amplamente informada sobre esse novo local da Sala do Empreendedor. Nelson lembrou que com a localização central de fácil acesso e com um espaço amplo a Sala está muito bem instalada. Liciane lembrou que, historicamente, a Prefeitura é onde os MEIs procuram a Sala e que esse processo de mudança de referência vai acontecer naturalmente com o tempo, mas que a divulgação é muito importante. Cesar informou que já está sendo elaborado um calendário de cursos para os MEIs e que isso será uma ação de divulgação muito importante para alavancar a Sala do Empreendedor. O conselheiro Oswaldo lembrou que camponesas atendidas pela Secretaria da Agricultura tiveram capacitações e orientação e que isso foi determinante para que o empreendimento delas decolasse. O conselheiro Antônio Marcos lembrou a experiência que teve com a capacitação do Sebrae, quando adquiriu um supermercado, e como isso foi fundamental para que ele atingisse o preparo necessário para melhorar a gestão do seu negócio, inclusive com ferramentas fornecidas como planilhas e materiais informativos. Antônio acredita que fomentar o conhecimento básico de gestão é fundamental para que os MEIs consigam se desenvolver e crescer de forma sustentável. Liciane pontuou que, uma das ações possíveis ao Conselho, é que ele atue no envolvimento dos pequenos negócios nas capacitações diversas que são oferecidas, pois, quando eles tiverem esse engajamento, eles encontrarão as ferramentas que estão disponíveis. Antônio comentou sobre o Programa Compra Londrina e Liciane informou que esse programa, entre outras coisas, dividiu em lotes os processos licitatórios da Prefeitura, oportunizando os pequenos da cidade a concorrerem, e, junto a isso, realizou uma série de seminários para preparar esse pequeno empresário a se tornar fornecedor da Prefeitura. Antônio sugeriu uma plataforma para que o Compra Londrina se conecte ainda mais com esse empreendedor e que dê



CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO, EMPREGO E
RENDA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

eficiência na operacionalização do programa. O conselheiro Nelson afirmou que o Sescap faz esse trabalho de educação virtual e que o desafio é grande e que, por mais que tenha capacidade técnica para executar seu serviço, o empreendedor peca muito na parte de gestão e que o caminho é a formação, oferecida em excelência pelo Sebrae, que está de parabéns. O secretário Cesar agradeceu à Liciania pelas contribuições que ela trouxe ao Conselho e colocou o CMTER à disposição ao Sebrae sempre que ele tiver novidades ou precisar de apoio em alguma ação. Liciania também agradeceu o convite e enfatizou que pela união das entidades a força das ações também são somadas e os resultados são alcançados. Liciania deixou o canal com o Sebrae aberto sempre que o CMTER precisar. **3. Informes.** O secretário Cesar informou sobre a página de qualificação da SMTER, uma plataforma que vai reunir as oportunidades de qualificação aos trabalhadores, e que toda entidade que tiver uma oportunidade pode informar à Secretaria que ela será hospedada no site de qualificação. Cesar convidou os conselheiros a visitarem a Secretaria para ver as mudanças físicas que foram realizadas no prédio da SMTER e informou que, no segundo semestre, uma série de cursos serão ofertados via Secretaria. Informou também sobre a parceria feita com o Governo do Estado para capacitar trabalhadores na área de costura industrial e manutenção de ar condicionado que vai formar mais de cem alunos. Cesar elencou os cursos que estão no site e lembrou que quanto maior for o alcance da plataforma, mais pessoas terão a oportunidade para se qualificar. Nelson colocou o Sescap e a sua agência à disposição para fazer com que a divulgação seja cada vez maior. O conselheiro também pontuou a importância de falarmos sobre o Caged na reunião do conselho. Cesar lembrou que essa prática era recorrente nas reuniões do CMTER e que esses números serão trazidos ao Conselho novamente. Cesar informou que Londrina teve, pela primeira vez desde 2013, saldos positivos em todos os meses do primeiro quadrimestre, mesmo em um cenário de pandemia, somando quase 3,5 mil vagas abertas na cidade em 2021. Nelson pontuou que é importante falar sobre isso, pois o Caged reflete os esforços de todos os setores econômicos da cidade. Nelson destacou que é preciso, assim que a pesquisa sobre carências de negócios do Sebrae estiver pronta, dar ampla divulgação e fazer com que a Sala do Empreendedor seja um divulgador dessas necessidades para que os empreendedores sejam assertivos nas tomadas de decisões para a abertura dos seus negócios. O conselheiro também lembrou a todos que o prazo para a declaração do imposto de renda se encerra em 31 de maio para que todos façam sua declaração dentro do prazo. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião e para constar, eu, Cesar Makiolke, lavrei a presente ata.